



## A SEGUNDA AVENIDA DE SERVIÇOS DO ROTARY

Desde sua fundação, o Rotary tem enfatizado os Serviços Profissionais. O objetivo do jovem advogado Paul Harris era reunir um grupo de homens de negócios e profissionais estabelecidos na comunidade. O princípio de classificações — diretriz que determina toda afiliação ao Rotary — assegura que cada clube possua, entre seus sócios, uma representatividade de todos os setores da comunidade.

O Rotary tem como objetivo a difusão de altos padrões de ética profissional no mundo dos negócios, reconhecendo o mérito de todas as ocupações úteis e transformando suas próprias ocupações em oportunidades de servir à sociedade.

Durante a convenção de 1915 em São Francisco, Califórnia, EUA, foi adotado o Código Rotário de Ética Profissional, e nas convenções seguintes foram realizadas reuniões para discutir o desenvolvimento das normas e diretrizes com base neste código.

Em 1943, o conselho diretor do RI instituiu a Prova Quádrupla como componente oficial do ideal dos Serviços Profissionais, visando fornecer uma ferramenta

para ajudar os rotarianos a alcançar suas metas nesse setor. A Prova Quádrupla foi desenvolvida na década de 30 por Herbert J. Taylor (presidente do RI em 1954-55), proporcionando aos rotarianos uma maneira de avaliar se estavam conduzindo sua vida particular e profissional calçada na verdade, justiça, boa vontade e decência.

Durante mais de 80 anos da história do Rotary, a segunda Avenida de Serviços — os Serviços Profissionais — era de responsabilidade de cada rotariano. A ênfase estava na contribuição pessoal dos rotarianos no local de trabalho. Um número crescente de clubes começou a ampliar a definição de Serviços Profissionais organizando eventos como seminários profissionalizantes durante os quais os rotarianos tinham a oportunidade de compartilhar suas experiências profissionais e a filosofia do Rotary, colocando seus próprios interesses em segundo plano.

Em 1987 a comissão de Serviços Profissionais do Rotary International foi convocada, pela primeira vez em 40 anos, para redefinir a segunda Avenida de Serviços.

# CONSCIENTIZAÇÃO E ESPÍRITO ROTÁRIO

## A LIÇÃO DO SERVIR COM HUMILDADE



Gercy Joaquim Camêlo, Governador 2012-2013, D4530

Paul Harris criou, na cidade de Chicago, EUA, um grupo de profissionais de classificações distintas para discutir a criação de uma organização que fosse capaz de aglutinar pessoas de profissões diferentes para tratarem de suas atividades profissionais. Nessas reuniões trocavam ideias sobre o trabalho de cada um, o valor da troca de experiências, o fortalecimento de suas atividades, da importância do servir com amor e da prática de fazê-lo como uma opção de vida.

Mesmo reconhecendo que “cargos” são importantes, tanto para a organização quanto para os associados, no distrito e nos clubes é a “carga” e quem irá carregá-la que detém a maior importância. Nas normas rotárias, sem nenhuma exceção, todos são companheiros e trabalham em prol da mesma causa, servir a comunidade e ao Rotary. A legislação rotária nos ensina que devemos servir “uns aos outros, cada um conforme a sua disponibilidade”.

Podemos compreender e resumir isso com a expressão: “mãos ao trabalho, pois há muito para ser feito nas comunidades e no mundo”. Isso inclui todas as áreas da atividade humana, desde nossos ta-

lentos naturais e profissões, que podem ser usados para testemunho e edificação de vidas, até o nosso tempo, que podemos separar semanalmente para dedicar ao ao próximo e a causa rotária.

Paul Harris, iluminado como foi, quis transmitir uma lição para seus companheiros de forma que fosse passada para todos um princípio de vida, focado na humildade, na ética e no prazer de servir. Vale lembrar que Paul Harris se dispôs a servir, voluntariamente, numa posição de

humildade, o que nos motiva a sermos simples e servir melhor, com mais dedicação e amor à causa.



.....

*Convidamos o caro leitor ou leitora a interpretar a foto acima. Não cabe o julgamento se a mesma é autêntica ou uma encenação, pois o que vale é entender a mensagem que o autor quiz transmitir. Como seres humanos que existem, logo pensamos, podemos considerá-la racionalmente ou emocionalmente, fazendo um exercício à luz da argumentação do artigo acima. O espaço do boletim fica à disposição de quem quiser nos brindar com suas ideias a respeito! Ficaremos honrados.*

## PROPÓSITO E PAIXÃO

Nelson Greff — Jan 2023.

No treinamento dos Governadores Entrantes, Jennifer Jones disse - "Devemos engajar nossos associados, perguntar o que eles querem da sua experiência e dar-lhes responsabilidades significativas", explicou ela. "É o que oferecemos: participação em serviços humanitários, crescimento pessoal, desenvolvimento de habilidades de liderança e amizades duradouras que criem propósito e paixão. Estas são as nossas responsabilidades. Se não servirmos aos nossos associados, nós não serviremos às nossas comunidades." (Paul Engleman)

Jennifer referiu-se a propósito e paixão. O que nos leva a sair de casa, à noite, mesmo em dias de chuva, para frequentar uma reunião de Rotary? O que me leva, mesmo distante, a permanecer no meu clube como associado representativo, ainda?

A primeira resposta é o propósito. As primeiras reuniões que frequentei, como convidado, mostraram-me um grupo relacionado com a sua comunidade, buscando soluções para problemas dos outros, visando o bem comum. Eu participava de uma associação comunitária de bairro e conhecia bem a importância que tinha o apoio de entidades aos projetos comunitários. O trabalho pela melhoria da comunidade do bairro permeava por diversos campos das necessidades humanas. Saúde, educação, segurança, moradia, saneamento básico, alimentação, promoção humana, etc. eram tratados no cotidiano das ações da associação ou com a mobilização do poder público. Havia o interesse e a dedicação comunitária para interferir positivamente na comunidade. Conseguimos muito para a época. Sem dúvida, essa vivência marcou-me indelevelmente para o servir, fruto da educação familiar e da formação profissional.

Em segundo a paixão, este sentimento intenso capaz de modificar nosso pensamento e comportamento, que nos impele abraçar uma causa por amor ou caridade. Uma paixão só é gratificante quando traz respostas positivas ou consequências benéficas. O serviço rotário encerra essas duas premissas.

A ação de um Rotary Club começa na sua comunidade, ressoa na paz mundial. A insatisfação de determinadas necessidades gera desconforto, indignação, revolta, que podem multiplicar-se e gerar conflitos maiores. A solução para as necessidades de uma comunidade contribui para o crescimento do bem estar ou para a solução de conflitos internos ou locais, arrefecendo ânimos e aplainando divergências, eliminando ou amenizando a necessidade de buscar soluções em territórios alheios.

O rotariano tem a oportunidade de protagonizar a construção dessas soluções, através dos seus clubes, participando de projetos que atendam as mais variadas necessidades de populações carentes. Dedicar-se a amenizar a fome, erradicar o analfabetismo, promover a saúde de mães e filhos, estimular economias locais, levar água e saneamento, cuidar do meio ambiente são áreas extremamente humanitárias que motivam inúmeras iniciativas e canalizam seus resultados para a promoção da paz mundial.

Os motivos que levam uma pessoa a permanecer no Rotary são os mais variados, entretanto todos convergem para a vocação natural de fazer o bem; na alegria de ver que mais se satisfaz quem melhor serve; ou que não lhe custa nada dar de si sem pensar no quanto custa fazer o outro feliz e em paz. Ser rotariano, sem dúvida, é um pouco de tudo feito com propósito e paixão.

## Projeto do Rotary doa 100 próteses de mãos

Brenda Caramaschi, Rádio CBN, Maringá, em 20/09/2023

**Fruto de uma parceria entre a Associação Norte Paranaense de Reabilitação de Maringá (ANPR), a organização não governamental americana LN4 e o Rotary Internacional, o projeto Mãos Solidárias recebeu próteses de mãos para serem doadas a pessoas de Maringá e outros municípios brasileiros. A distribuição de cem próteses será feita pelos Rotarys Clubs do Brasil cadastrados no site do projeto.**



Renato Melo perdeu a mão e parte do braço direito há 20 anos em um acidente de trabalho. Ele trabalhava como motorista canavieiro e precisou fazer a amputação. Ele chegou a receber uma prótese pelo SUS, mas não conseguiu se adaptar, porque diz que era muito pesada. Só usou uma vez e devolveu para que outra pessoa pudesse tentar usar. Hoje ele foi contemplado com outra, de material mais leve, vinda dos Estados Unidos. Na entrega, recebeu treinamento e orientação sobre como colocar e usar a prótese no dia a dia em tarefas como escrever com uma caneta, pentear o cabelo ou tomar um café segurando a caneca com a mão mecânica.

Tiago Scaratti é técnico ortopédico na ANPR e ajudou Renato com a adaptação. Ele fala sobre a diferença entre essa prótese e as tradicionais. [ouça o áudio acima]

O trabalho é coordenado e operacionalizado na região pelo Rotary Club de Maringá Par-

que do Ingá. A coordenadora do Programa Mobilidade para Todos, Renata Krambeck, conta que outras pessoas da região já receberam a prótese, mas o projeto deve atender todo o Brasil. [ouça o áudio acima]

Para se candidatar às doações é preciso realizar cadastro no site do projeto. Os interessados podem procurar pessoas ligadas ao Rotary Clube para auxiliar com o cadastro e o envio das próteses. Para recebê-las é preciso ter pelo menos 14 centímetros de distância entre o cotovelo e o final do braço para que a prótese possa ser encaixada. Não há nenhum custo para receber a prótese.

Renata explica que a primeira importação começou a ser tratada ainda no ano passado e só se concretizou agora em setembro, mas depois da distribuição dos primeiros 100, outros dispositivos devem ser enviados para o programa conforme a demanda